

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS EM SOJA NO TRIÂNGULO MINEIRO

Fernando Bittencourt Alamy¹, Jéssica Emily Batista da Silva², Débora Maria Ferreira Oliveira Canuto³, Reinaldo Silva Oliveira Canuto⁴, Lucimara Silva Rezende⁵, Mateus Henrique dos Santos Diniz⁶, Nauany Silva Leão⁷

IFTM - Campus Uberlândia¹, IFTM - Campus Uberlândia², USP/ESALQ, Piracicaba, SP³, IFTM - Campus Uberlândia⁴, IFTM - Campus Uberlândia⁵, IFTM - Campus Uberlândia⁶, IFTM - Campus Uberlândia⁷

As plantas daninhas são capazes de causar interferência na absorção de água e nutrientes em relação à cultura da soja, além de hospedarem patógenos e pragas. Em decorrência dos danos que podem provocar, é importante que seja conhecida a distribuição das espécies de plantas daninhas para o planejamento das estratégias de controle. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi realizar o levantamento fitossociológico de plantas daninhas em cultivo de soja no Triângulo Mineiro. O levantamento ocorreu na Fazenda Sobradinho em Uberlândia, MG, por meio do método do quadrado inventário (1m x 1m). Foram realizados 10 lançamentos, de forma aleatória, em 1000 m² de cultivo de soja Brasmax Desafio RR – 8473RSF, a qual estava em estágio fenológico V2. Após a identificação e quantificação das plantas daninhas, foi realizado os cálculos de frequência, frequência relativa, densidade, densidade relativa, abundância e abundância relativa. Foram encontradas as seguintes famílias de plantas daninhas: Amaranthaceae, Asteraceae, Commelinaceae, Cyperaceae, Euphorbiaceae, Malvaceae, Nyctaginaceae, Poaceae, Portulacaceae e Rubiaceae. A espécie *Amaranthus spinosus* juntamente com a *Alternanthera tenella* apresentaram a maior frequência (1) e frequência relativa (12%), porém a espécie *A. spinosus* apresentou densidade (16,3 plantas m⁻²) e densidade relativa (53,61%) muito superior à espécie *A. tenella* e também em relação às demais espécies encontradas na área. Foi observado também que a espécie *A. spinosus* apresentou maior abundância (18,3) e abundância relativa (41,65%). A partir desse levantamento fitossociológico foi possível determinar as espécies de plantas daninhas mais importantes quanto à adoção de possíveis estratégias de controle.

Palavras-chave: Fitossociologia; *Glycine max* (L.) Merrill; Matocompetição.

Apoio: IFTM - Instituto Federal do Triângulo Mineiro - campus Uberlândia